

# Dívida dos Açores atinge os 3,2 mil milhões de euros

A dívida da Administração Regional dos Açores no 1º trimestre deste ano fixou-se em 3.288,53 milhões de euros, segundo divulgou o Banco de Portugal.

A da Administração Regional da Madeira regista 4.935,8 milhões de euros.

Os dados do segundo trimestre para as duas Regiões Autónomas ainda não são conhecidos.

Segundo o Banco de Portugal (BdP), o peso da dívida pública voltou a aumentar no segundo trimestre, atingindo 101,5% do PIB, de acordo com a actualização dos dados do endividamento das administrações públicas agora divulgados

Nos valores apurados segundo a óptica de Maastricht, a que conta para a vigilância das regras de governação económica europeia, o endividamento das administrações públicas atingia no final de Junho 278 mil milhões de euros, tendo aumentando em mil milhões de euros em junho.

A nota do BdP explica que a subida reflete sobretudo o acréscimo de títulos de dívida em 1,1 mil milhões de euros, sobretudo de curto prazo.

No final do ano passado, recorde-se, o rácio da dívida pública desceu aos 99,1% do PIB passando o endividamento a representar menos de um ano do produto da economia nacional, estando então o valor nominal da dívida nos 263 mil milhões de euros.

De lá para cá, porém, esse valor

Dívida de Maastricht por subsector das administrações públicas | Em milhões de euros

Séries	2T 2024	1T 2024	4T 2023	3T 2023	2T 2023	1T 2023	4T 2022
Administrações públicas	278 028,9	270 817,9	263 084,82	279 950,56	280 002,18	279 166,26	272 427,23
Administração central (exceto fundos da segurança social)	292 628,08	286 519,71	279 084,46	293 229,58	292 046,28	289 075,87	284 258,82
Administração regional dos Açores		3288,53	3202,83	3229,14	3326,73	3121,97	3063,47
Administração regional da Madeira		4935,8	5002,31	5169,69	5218,58	5025,26	5035,25
Administração local		3065,92	3093,45	3094,67	3144,89	3135,24	3100,85
Fundos da segurança social	3,68	3,98	3,37	2,87	2,7	1,46	1,61

aumentou já em cerca de 15 mil milhões de euros. Na relação com o PIB, regista-se um aumento em 2,4 pontos percentuais no peso do endividamento. Neste ano, o peso da dívida segue já com dois trimestres consecutivos de subidas, interrompendo um período de perto de três anos no qual o rácio de endividamento seguiu em trajetória descendente contínua desde o

máximo de 138,1% do PIB alcançado no primeiro trimestre de 2021. No quadro das novas regras orçamentais da UE, Portugal e outros países em situação de endividamento excessivo são forçados a evidenciar a capacidade de fazer descer a dívida de forma sustentável para um valor abaixo do teto europeu de 60% do PIB. Para tal, estão a ser negociados planos de ajustamento plurianuais, que deverão ser conhecidos em Outubro e que implicam a contenção da despesa dentro de margens acordadas com Bruxelas. As últimas projecções da Comissão Europeia apontam para já para que o peso da dívida pública nacional recue para 77% do PIB até 2034, com reduções médias de 2,2 pontos percentuais ao ano.

tamento plurianuais, que deverão ser conhecidos em Outubro e que implicam a contenção da despesa dentro de margens acordadas com Bruxelas. As últimas projecções da Comissão Europeia apontam para já para que o peso da dívida pública nacional recue para 77% do PIB até 2034, com reduções médias de 2,2 pontos percentuais ao ano.

# Mais 168 viaturas novas vendidas nos Açores no 1º semestre deste ano

No 1º semestre deste ano (Janeiro a Junho) foram vendidas nos Açores 2.370 viaturas novas, mais 168 do que o mesmo semestre do ano passado, revela o SREA.

O maior aumento regista-se na venda de ligeiros de passageiros, mas os de mercadorias e mistos também registam crescimentos.

Os pesados de passageiros e de mercadorias baixaram neste período.

O registo contrasta com o 1º trimestre de 2024, em que se verificou uma diminuição de 5,9% nas vendas de veículos novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Dos 929 veículos vendidos neste trimestre, 905 são automóveis ligeiros, o que equivale a 97,4% da totalidade de veículos novos vendidos

### Quota de carros eléctricos em Portugal acima da média da UE

Mais de 256,5 milhões de veículos de passageiros circulavam nas estradas da União Europeia (UE) em 2023, mas apenas 4,48 milhões (1,7%) eram 100% eléctricos, segundo o Eurostat.

Em Portugal, existia nesse ano um

	Ano	Mes												Acumulado Homólogo	
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Total veículos	2023	286	263	438	372	345	478	382	310	327	298	300	396	2 182	
	2024	269	320	340	391	475	575							2 370	
Ligeiros	Passageiros	2023	248	205	382	340	310	420	332	251	278	251	256	303	1 905
		2024	228	272	292	340	421	524							2 077
	Mercadorias	2023	28	38	42	23	25	44	44	47	37	36	33	77	200
		2024	32	38	36	41	37	37							221
	Mistos	2023	0	1	0	3	1	5	0	0	5	2	1	3	10
		2024	0	3	4	1	3	2							13
Pesados	Passageiros	2023	1	10	1	0	0	2	0	0	2	2	3	2	14
		2024	0	1	1	0	0	7							9
	Mercadorias	2023	5	2	2	2	6	2	0	4	1	2	2	6	19
		2024	0	1	2	3	7	1							14
	Mistos	2023	0	0	1	0	0	0	0	5	0	0	3	0	1
		2024	5	0	0	2	0	1							8
Outros	2023	4	7	10	4	3	5	6	3	4	5	2	5	33	
	2024	4	5	5	4	7	3							28	

parque automóvel de 5,9 milhões de carros, dos quais 111 mil eram movidos exclusivamente a bateria.

Uma quota de 1,87%, acima da média comunitária.

Os dados do serviço estatístico europeu mostram que, no último ano, a Dinamarca (7,1%) tinha a maior quota de viaturas de passageiros 100% eléctricas no conjunto dos 27 Estados-membros da UE, com a Suécia (5,9%) e o Luxemburgo (5,1%) a completarem o top 3.

O peso (1,87%) deste tipo de veí-

culos no parque automóvel nacional coloca Portugal na 11.ª posição entre os 27 países do bloco comunitário.

Em contrapartida, 16 Estados-membros registaram quotas inferiores à média da UE, 14 das quais abaixo de 1%.

As quotas mais baixas observaram-se em Chipre, na Grécia e na Polónia, em cada um na ordem dos 0,2%.

O Eurostat revela também que foram registados 1,5 milhões de novos automóveis de passageiros eléctricos na União Europeia em 2023, um au-

mento de 48,5% face ao ano anterior, quando o número deste tipo de carros em circulação nos 27 Estados-membros era de pouco mais de 3 milhões.

A percentagem de novos registos de veículos 100% eléctricos estava abaixo de 1% até 2018, mas desde então tem vindo a crescer: de 5,3% em 2020, a 9,0% em 2021, 12,1% em 2022 e, por fim, 14,6% no ano passado — um valor que, segundo o gabinete estatístico, “assinala a continuação do rápido aumento da adopção de veículos eléctricos na UE”.